

## **TelComp inaugura novo escritório e recebe empresas finlandesas em primeiro grande evento de 2022**

*Finland Day recebe empresas finlandesas como a Nokia; evento marca o lançamento do novo posicionamento da entidade*

**São Paulo, janeiro de 2022** – A TelComp (Associação Brasileira das Prestadoras de Serviço de Telecom Competitivas) organiza, no próximo dia 27 de janeiro e em parceria com a Business Finland, o evento Finland Day, que celebrará a cooperação entre Brasil e Finlândia no mercado de telecomunicações. Este é o primeiro grande evento da TelComp depois de instituída a nova estratégia de posicionamento e atuação, que tem postura mais proativa para ampliar o protagonismo das Operadoras Competitivas nos ambientes regulatórios. O Finland Day receberá de grandes empresas finlandesas e brasileiras do setor, como Nokia, Omnitel e Tecnotree.

No evento, serão abordadas a cooperação entre empresas finlandesas e brasileiras no setor de telecomunicações, além de temas relevantes para o mercado, como 5G. "A TelComp tem como princípio estimular o desenvolvimento de um ambiente de negócios competitivo para nossas associadas, e empresas como a Nokia, Omnitel e Tecnotree são importantes parceiras para as operadoras no Brasil", avalia o presidente da TelComp, Luiz Henrique Barbosa.

Este será o primeiro grande evento de 2022, ano em que a TelComp pretende ampliar o protagonismo das operadoras competitivas nas discussões regulatórias e no ambiente de negócios de telecomunicações brasileiro. "As operadoras competitivas respondem por 44% das conexões em banda larga do país. Nossa atuação irá refletir e ampliar esta relevância", diz Barbosa.

O Finlanday acontece no dia 27 de janeiro às 17h, na Rua Funchal, 538 – Itaim Bibi. O credenciamento da imprensa pode ser feito até o dia 26 de janeiro pelo e-mail [mariaclara.machado@vianews.com.br](mailto:mariaclara.machado@vianews.com.br)

### **Nova TelComp: mais protagonismo para as competitivas**

Em novembro de 2021, a TelComp atualizou sua missão e estatuto, preparando-se para atuar em linha com as novas demandas de suas Associadas em uma sociedade mais digital e conectada.

Pela proposta aprovada em Assembleia Geral, a Associação, que nos últimos 20 anos esteve mais focada em temas relacionados à consolidação da infraestrutura em todo o país, vai agora destinar mais esforços para participar, de forma assertiva, das discussões regulatórias e em defesa da competitividade e de boas práticas para o setor de telecomunicações.

Para isso, vai ampliar sua atuação institucional com a inauguração de um escritório de representação em Brasília, para acompanhar e participar de maneira mais próxima da elaboração das leis, normas e regras junto aos órgãos reguladores, Congresso, Governo Federal e Judiciário.

"Os novos desafios para as Operadoras Competitivas são a manutenção de um ambiente competitivo e com boas práticas em todo o setor de telecomunicações, que requer uma atuação mais intensa e próxima das instâncias decisórias, que são as agências reguladoras, o Congresso, o Governo Federal e o Judiciário. Dessa forma é que conseguiremos garantir nosso espaço já na formulação das políticas", explica Tomas Fuchs, presidente do Conselho de Administração da Associação.

Outro movimento estratégico para ampliar a interlocução das Operadoras Competitivas com organizações da sociedade civil será a regionalização de sua atuação, com presença maior e mais constante fora de sua sede São Paulo. "Ao mesmo tempo em que queremos participar da formulação das regras, entendemos que é preciso fortalecer a representatividade regional das Associadas, tanto para garantir tudo o que foi conquistado ao longo dos últimos 20 anos, quanto para defender questões locais importantes, como as que envolvem os postes para cabeamento das fibras, leis municipais de antenas e estaduais de cobrança de ICMS, por exemplo", diz Luiz Henrique.

A atuação da TelComp será baseada em comitês, como o de Regulação e o de Infraestrutura, que auxiliarão as empresas associadas em temas como coordenação de obras compartilhadas, relacionamento institucional com prefeituras e governos estaduais, com detentores de "direito de passagem" em rodovias e ferrovias, além de distribuidoras de energia elétrica.

Este movimento da Associação acontece quando se inicia a implantação do 5G no país, o que vai abrir um universo de oportunidades para o crescimento de toda a economia. E se torna extremamente estratégico para as operadoras competitivas, que são as

principais prestadoras de serviço de telecomunicações fora dos grandes centros, o que significa terem um papel fundamental para a transformação digital de quem vive na maior parte dos municípios brasileiros.

### **Sobre a TelComp**

Fundada em janeiro de 2000, a TelComp reúne mais de 70 operadoras de telecomunicações e atua para promover a competição como alavanca para o desenvolvimento do setor. É uma entidade plural que representa os interesses de operadoras de telefonia fixa e móvel; banda larga e acesso à internet; TV por assinatura; data centers e serviços corporativos. Sua reputação institucional foi construída ao longo dos anos, a partir da coerência de seus posicionamentos na defesa de teses importantes para a o fomento à competição e o desenvolvimento das telecomunicações, a espinha dorsal da economia digital. Com legitimidade reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, é interlocutora no setor, representando suas Associadas perante os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e, em especial junto a Anatel, assim como Ministérios, Congresso, Governos Estaduais e Municipais, Tribunal de Contas da União e o CADE.